



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo

Departamento de Apoio à Inovação para a Agropecuária

Coordenação-Geral de Bioeconomia e Recursos Genéticos

10^a REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA NACIONAL DE BIOINSUMOS

Local: Plataforma do *Google Meet*.

Data: 24/11/2023.

Horário: 10h às 12 horas.

Aos 24 dias do mês de novembro de 2023, às 10 horas, por meio da Plataforma Google Meet, realizou-se a 10^a reunião do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos (PNB). O Presidente do Conselho Estratégico (CE) Marcus Coelho (SDI/MAPA) abriu a reunião dando boas-vindas a todos, Foram registradas as presenças dos seguintes membros do Conselho Estratégico: Valéria Martins (SDI/MAPA); Tatiane Nascimento (SDA/MAPA); Fábio Reis (EMBRAPA); Aliaurea Silva (EMBRAPA); Daniel Oliveira (ASBRAER); Danilo Sousa (IBAMA); Izabela Matosinho (IBAMA); Marilia Porto (IBAMA); Raquel Miranda (CNA); Fábio Reis (EMBRAPA); Luiz Demattê (CTAO); Paulo Barroso (MCTI) e Rogério Dias (CTAO). Também participaram, como convidados, Eduardo Pagot e Camila Rodrigues, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). A pauta consistiu na apresentação, por parte do MDA, da estratégia em construção naquele ministério voltada aos bioinsumos para a agricultura familiar e seu alinhamento com o PNB. A nova estratégia do MDA, apresentada pela Camila Rodrigues (MDA) será incorporada às estratégias do PNB vigentes (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inovacao/bioinsumos/o-programa/gestao-estrategica-do-programa-nacional>). Marcus Coelho (SDI/MAPA) recordou aos presentes que a incorporação do MDA no Conselho já estava em curso, o que resultaria em uma atualização do Decreto nº 10.375/2020. Eduardo Pagot (MDA) enfatizou a importância do tema para o processo de transição para uma agricultura mais ecológica e sustentável e indicou que a estratégia é voltada, principalmente, às cooperativas de agricultura familiar. Ele opinou também quanto à conveniência de contar uma maior participação da sociedade civil no Conselho. A apresentação do MDA abordou aspectos como: situação do tema na estrutura organizacional do MDA; tratativas com INCRA e CONAB para definição de pontos focais; direcionamento da estratégia para o incentivo ao uso de bioinsumos na Agricultura Familiar, Urbana e Periurbana; entre outros. O apoio e o incentivo à utilização de bioinsumos na Agricultura Familiar, Urbana e Periurbana será feito, em princípio, por meio de três linhas de ação: (1) auxílio na construção de biofábricas (para isolados de microrganismos) e unidades de produção de bioinsumos (para comunidades) voltados para cooperativas da agricultura familiar, instituições de ensino, pesquisa e extensão e empresas privadas; (2) incentivo ao uso e a manutenção de processos (bioinsumos) tradicionais de cultivo; (3) apoio a micro e pequenas empresas, startups e incubadoras voltadas à comercialização de agentes macro e microbiológicos de controle e compostos orgânicos para a agricultura familiar. O público beneficiário das ações é aquele que está previsto na Lei 11.326/2006. Também poderão se beneficiar das ações as instituições de ciência e tecnologia, as universidades, institutos

federais de ensino superior e empresas de pesquisa; e as micro e pequenas empresas, *startups* e incubadoras voltadas à comercialização de agentes macro e microbiológicos de controle voltados para a agricultura familiar. A implementação e a execução da estratégia e ações correspondentes serão feitas através de diferentes meios, inclusive por editais de chamadas públicas, e terá como horizonte o período de 2024-2026. Em seguida, a palavra foi aberta aos membros para apresentação de contribuições e comentários. O presidente do Conselho parabenizou pelo trabalho já realizado e sugeriu ao MDA considerar na estratégia a identificação de eventuais entraves ou lacunas regulatórias (infralegais) e, no componente de capacitação, considerar a inclusão de seminários anuais de acompanhamento dos resultados alcançados. Também sugeriu divulgar para o público alvo a Rede de Inovação em Bioinsumos (RIB) criada pelo MAPA e comentou sobre a possibilidade dos adidos agrícolas do MAPA prestarem alguma assistência em relação à cooperação internacional. Alineaurea Silva (EMBRAPA) sugeriu deixar mais claro na estratégia as ações interministeriais. Rogério Dias (CTAO), por seu turno, recordou a reinstalação da CNAPO, a qual poderá contribuir com a estratégia do MDA e também apresentar propostas diversas ao Conselho Estratégico. Fábio Reis (EMBRAPA) sugeriu incluir os inoculantes no componente de apoio às micro e pequenas empresas, *startups* e incubadoras voltadas à comercialização de agentes macro e microbiológicos de controle e compostos orgânicos para a agricultura familiar, especialmente fora do eixo Sul-Sudeste. Valéria Martins (SDI/MAPA) também enfatizou a conveniência de divulgar a Rede de Inovação de Bioinsumos (RIB) entre o público a ser alcançado pela estratégia sugerida pelo MDA e elogiou a inclusão da Agricultura Urbana e Periurbana na mesma. Luiz Demattê (CTAO) reforçou a necessidade de se aproximar dos municípios para disseminar as estratégias tanto do MDA como dos demais ministérios. Por fim, Camila Rodrigues (MDA) convidou os membros do CE a contribuir com o processo de construção da estratégia apresentada e se ofereceu a compartilhar o documento conceitual para comentários. Marcus Coelho (SDI/MAPA) agradeceu e se comprometeu a circular o referido documento aos membros imediatamente após o fim do encontro. Encaminhamentos: 1) envio do documento elaborado pelo MDA contendo detalhadamente as estratégias daquele Ministério para PNB, para comentários e sugestões; 2) incluir referência à estratégia de bioinsumos do MDA no quadro geral de objetivos estratégicos do PNB, disponível no website do MAPA.